

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
maio 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Marcelo Barboza
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza
Guilherme Araújo Gonçalves de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

² A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1]], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

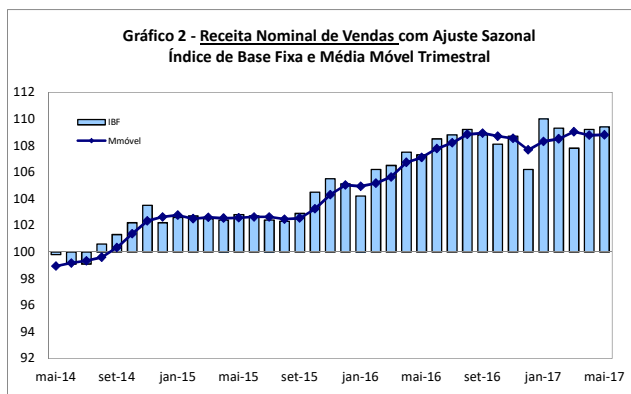
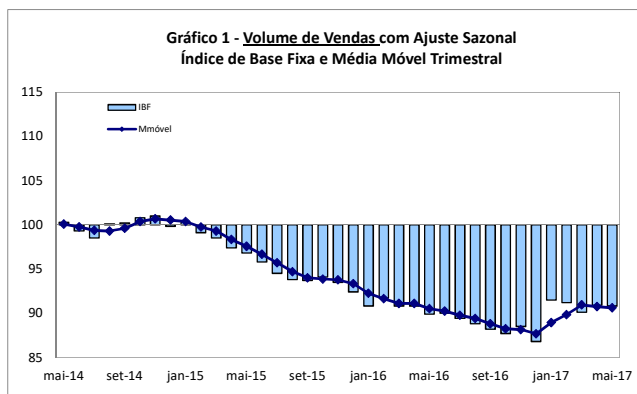
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

VI - OBSERVAÇÕES

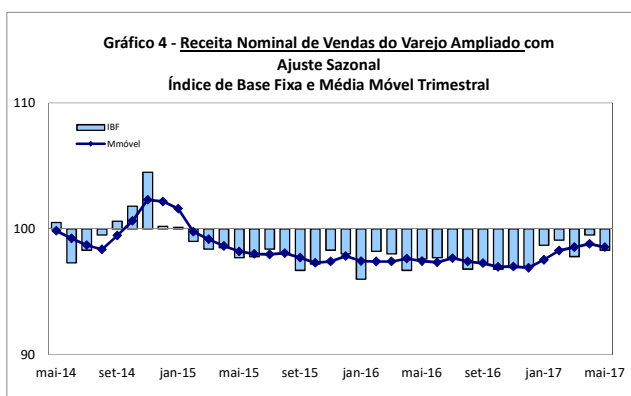
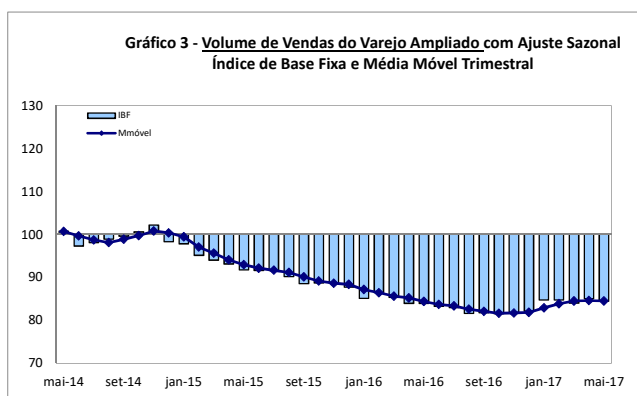
Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em maio de 2017, o **comércio varejista** nacional registrou variação de -0,1% no volume de vendas em relação ao mês imediatamente anterior, na série ajustada sazonalmente. Para essa mesma comparação, a receita nominal mostrou variação de 0,2%, conforme Gráficos 1 e 2. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral voltou a sinalizar estabilidade tanto para volume de vendas (-0,1%), quanto para receita nominal (0,0%). No confronto com igual mês do ano anterior, série sem ajuste sazonal, o volume de vendas apontou crescimento de 2,4%, segunda taxa positiva consecutiva no ano. Com isso, o índice de volume do varejo acumulou recuo de 0,8% nos cinco primeiros meses do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, com queda de 3,6% em maio de 2017, permaneceu sinalizando redução no ritmo de queda iniciada em outubro de 2016 (-6,8%). Para as mesmas comparações, a receita nominal de vendas apresentou variação de 3,1%, 1,8% e de 3,5%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



O **comércio varejista ampliado**, que inclui além do varejo as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou queda de 0,7% sobre o mês imediatamente anterior para o volume de vendas e de -1,2% para receita nominal, na série com ajuste sazonal. Em relação a maio de 2016, o varejo ampliado mostrou crescimento de 4,5% tanto para o volume de vendas, quanto para receita nominal de vendas. No que tange aos resultados acumulados, as taxas foram de -0,6% no ano e de -5,2% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 1,1% e 0,2% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



No decréscimo de 0,1% no volume de vendas do **comércio varejista** na passagem de abril para maio de 2017, na série com ajuste sazonal, quatro atividades registraram taxas negativas, com destaque para *Tecidos, vestuário e calçados* (-7,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-4,5%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-2,8%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,1%). Por outro lado, entre os quatro setores que ampliaram as vendas nesse mês, os desempenhos de maior importância para a média global foram registrados em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,4%); seguido por *Móveis e eletrodomésticos* (1,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,9%); e *Combustíveis e lubrificantes* (0,6%). O **comércio varejista ampliado**, ainda na série ajustada sazonalmente, mostrou variação negativa para o volume de vendas entre abril e maio de 2017 (-0,7%). *Veículos e motos, partes e peças*, após relativa estabilidade (-0,1%), avançou 1,2% frente a abril, enquanto em *Material de construção*, o crescimento foi de 1,9% para essa mesma comparação, compensando a maior parte do recuo de 2,0% registrado no mês anterior (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-1,2	0,9	-0,1	-3,2	1,7	2,4	-0,8	-3,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	-0,7	0,6	-2,2	-4,2	-0,9	-4,3	-7,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-4,5	1,2	1,4	-7,0	3,0	0,0	-0,9	-2,0
2.1 - Super e hipermercados	-5,4	2,1	1,1	-8,0	3,5	0,1	-0,8	-1,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,9	4,6	-7,8	11,6	10,8	5,0	6,0	-4,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	6,2	-2,3	1,2	10,5	-0,1	13,8	4,6	-4,7
4.1 - Móveis	-	-	-	-13,6	-5,0	2,0	-15,1	-13,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	8,5	0,1	17,0	3,8	-4,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,6	-0,2	0,9	-1,7	-2,9	3,8	-1,6	-3,0
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	5,3	-5,1	-4,5	5,3	-3,4	-1,0	-4,3	-10,5
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	2,5	9,5	-2,8	-12,3	4,4	8,8	-4,6	-7,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,6	0,1	-0,1	-5,3	3,4	2,6	-2,0	-5,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,8	1,2	-0,7	-1,9	-0,5	4,5	-0,6	-5,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,6	-0,1	1,2	-5,1	-12,1	4,5	-6,2	-11,2
10- Material de construção	3,3	-2,0	1,9	9,6	-1,4	9,3	4,2	-3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o **comércio varejista** assinalou expansão de 2,4% em maio de 2017, com cinco das oito atividades apresentando desempenhos positivos impulsionados, principalmente, pela comemoração do Dia das Mães e pela diferença de um dia útil a mais em maio de 2017 (22 dias) em relação a maio de 2016 (21 dias). Com destaque, em termos de maior contribuição na formação da taxa global do varejo (Tabela 3), figura o setor de *Móveis e eletrodomésticos* (13,8%). Outras contribuições positivas relevantes sobre o total nacional vieram de *Tecidos, vestuário e calçados* (5,0%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (3,8%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (8,8%). As vendas do setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo* ficaram estáveis (0,0%) em relação a maio de 2016. Por outro lado, com redução no volume de vendas na mesma comparação, encontram-se *Combustíveis e lubrificantes* (-0,9%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-1,0%).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-1,4	1,3	0,2	-1,1	3,2	3,1	1,8	3,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,4	-3,1	2,8	-5,1	-8,0	-3,2	-5,6	-3,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-4,6	1,7	0,7	-3,9	6,1	1,9	2,8	6,8
2.1 - Super e hipermercados	-7,7	3,5	1,7	-4,6	6,8	2,2	3,2	6,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,0	4,3	-6,5	13,7	13,2	7,2	8,6	-0,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,0	-1,7	0,7	10,7	-1,0	11,5	4,7	-1,6
4.1 - Móveis	-	-	-	3,1	-3,9	3,0	-5,6	-8,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	11,9	-1,5	13,3	7,1	0,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,6	-0,2	0,5	10,4	4,9	9,7	8,3	8,2
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	5,7	-4,9	-4,5	14,4	4,0	6,1	4,1	-1,5
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,4	9,6	-6,3	-17,6	-3,3	-0,8	-8,9	-4,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,5	0,2	0,8	-0,7	7,7	6,4	3,0	1,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-1,3	1,7	-1,2	-0,3	0,5	4,5	1,1	0,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,3	-0,5	1,0	-3,9	-11,8	4,5	-5,6	-10,7
10- Material de construção	1,1	-0,1	-0,2	10,3	-0,8	10,1	5,1	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

O setor de Móveis e eletrodomésticos, com variação de 13,8% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, registrou o principal impacto positivo na formação da taxa global do varejo (2,4%). No mês de comemoração do Dia das Mães, a dinâmica das vendas desse segmento, em maio de 2017, pode ser associada à redução da taxa de juros às pessoas físicas⁴ e a recomposição da massa de rendimentos reais habitualmente recebidos⁵. As vendas desse segmento acumuladas no ano mostraram avanço de 4,6% e, no acumulado em 12 meses, a taxa ainda permanece no campo negativo (-4,7%).

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 5,0% em maio frente a igual mês do ano anterior, foi responsável pela segunda maior contribuição positiva na composição do índice geral do varejo. A comemoração do Dia das Mães, com impactos positivos particularmente nas vendas desse setor, contribuiu para um avanço no volume de vendas acima da média geral. Os resultados acumulados apresentaram crescimento de 6,0% no ano e recuo de 4,3% nos últimos 12 meses.

As vendas de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com avanço de 2,6% relação a maio de 2016, proporcionou o terceiro maior impacto positivo na formação da taxa total de volume de vendas do varejo. Para os cinco primeiros meses do ano a variação acumulada dessa atividade foi de -2,0%, e para os últimos 12 meses, de -5,2%.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, ao avançar 3,8%, frente a maio de 2016, registrou primeira taxa positiva após sequência de 13 taxas negativas, e exerceu a quarta maior contribuição no resultado global do varejo. No acumulado no ano e nos últimos 12 meses esse setor mostrou recuos de 1,6% e 3,0%, respectivamente.

A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com variação de 8,8% no volume de vendas na comparação com maio de 2016, também pressionou positivamente a taxa global do varejo. Os resultados, em termos acumulados, foram de -4,6% no acumulado para os primeiros cinco meses e -7,6% nos últimos 12 meses.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou volume de vendas estável frente a maio de 2016 (Tabela 3). Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -0,9% e nos últimos 12 meses de -2,0%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou recuo de 0,9% no volume de vendas em relação a maio de 2016, pressionando negativamente à taxa global do varejo. No acumulado no ano a variação foi de -4,3%, enquanto que nos últimos 12 meses foi de -7,0%.

⁴ Segundo Boletim do Banco Central "Política Monetária e Operação de Créditos do SFN" – NOTA PARA IMPRENSA 28/06/2017 - A taxa média de juros do crédito a pessoas físicas sai de 42% a.a em maio de 2016 para 36,9% a.a em maio de 2017.

⁵ IBGE/COREN: a massa de rendimento real habitualmente recebido sai de -3,3% no trimestre móvel terminado em maio de 2016 para 0,9% no trimestre terminado em maio de 2017.

O comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria* registrou queda de 1,0% no volume de vendas sobre maio de 2016, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -4,3% e de -10,5%, respectivamente. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico. Vale ressaltar que o IPCA⁶ de maio, acumulado em 12 meses, do grupamento de papelaria registrou aumento acima da inflação.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Maio 2017
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	2,4	2,4	4,5	4,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,9	-0,1	-0,9	0,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,0	0,0	0,0	0,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,0	0,5	5,0	0,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	13,8	1,4	13,8	1,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,8	0,2	3,8	0,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,0	0,0	-1,0	0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,8	0,1	8,8	0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,6	0,3	2,6	0,2
9 - Veículos e motos, partes e peças			4,5	1,2
10- Material de construção			9,3	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

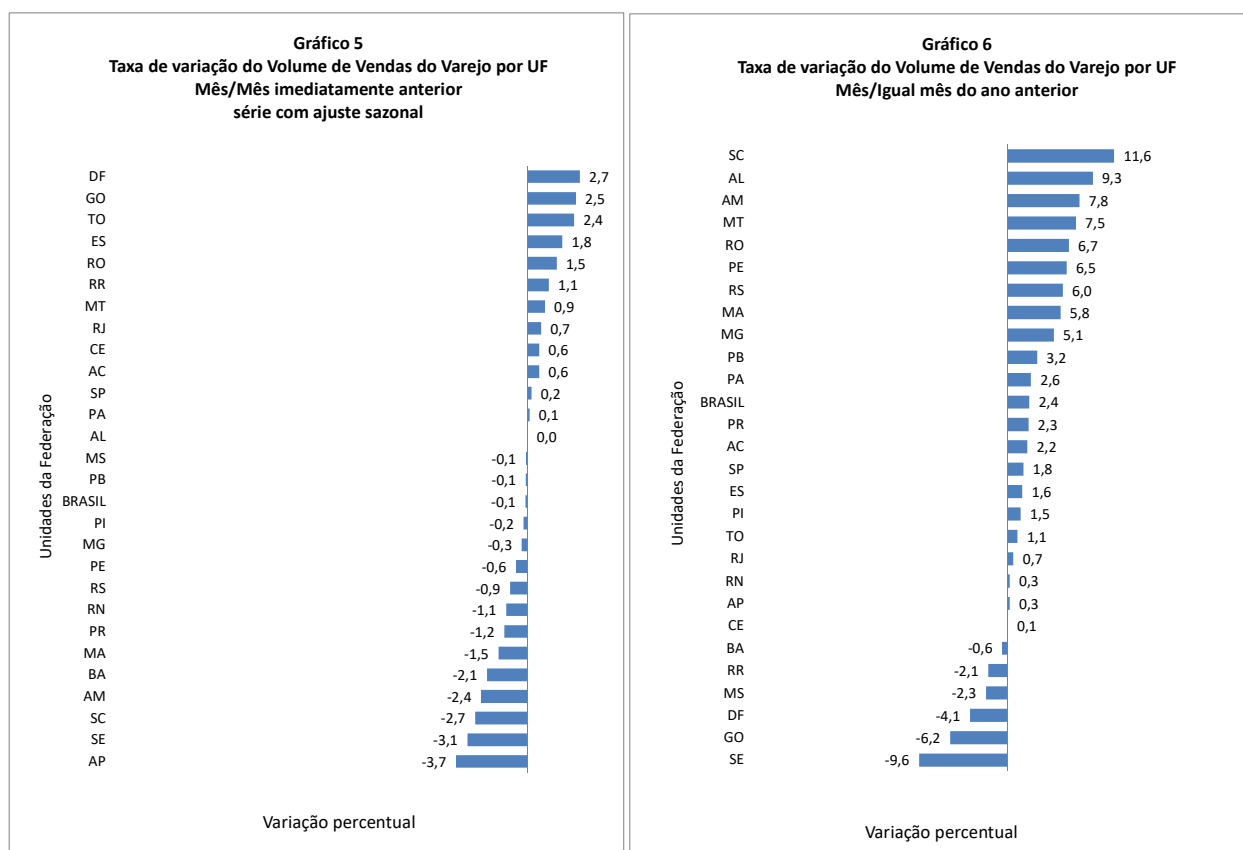
Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

Considerando o **comércio varejista ampliado**, em maio de 2017, o avanço foi de 4,5% no volume de vendas comparado a maio de 2016. A taxa acumulada nos primeiros cinco meses do ano para o varejo ampliado foi de -0,6% e em doze meses, de -5,2%. O resultado de maio interrompe sequência de 35 meses de taxas negativas e reflete, sobretudo, o desempenho das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, com crescimento de 4,5% em relação a maio de 2016 e o avanço 9,3% em *Material de construção* para a mesma comparação. O resultado acumulado, em cinco meses, destas atividades foram, respectivamente, -6,2% e 4,2% e nos últimos doze meses, de -11,2% e -3,6%.

⁶ IBGE/COINP: segundo IPCA, a variação dos preços de maio/17 em 12 meses do grupamento "papelaria" (7,1%) ficou acima do índice geral (3,3%)

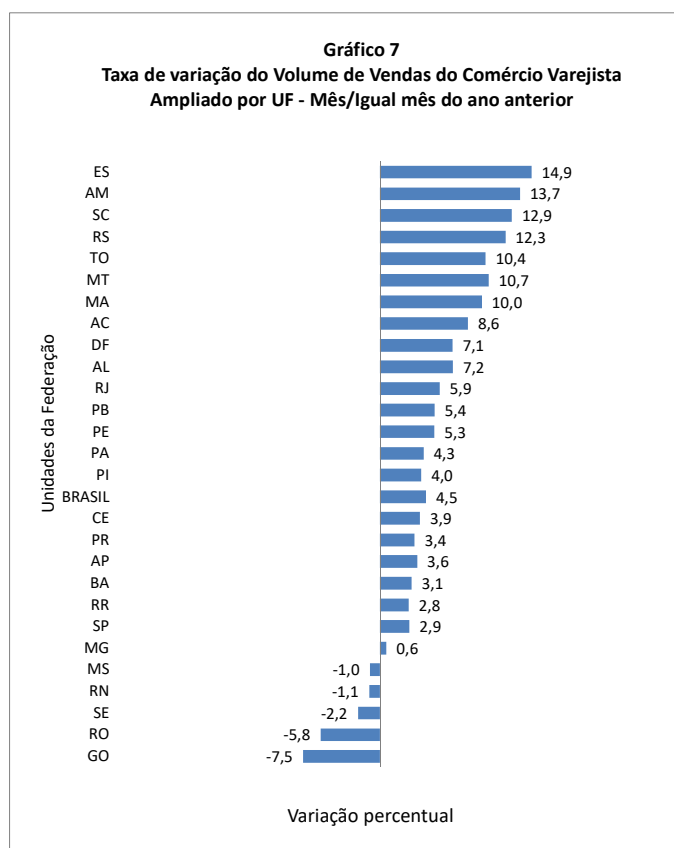
RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de abril para maio de 2017, o decréscimo (-0,1%) apresentado no volume de vendas nacionais alcançou 14 das 27 Unidades da Federação com destaque, em termos de magnitude de taxa, para Amapá (-3,7%); Sergipe (-3,1%); Santa Catarina (-2,7%). Por outro lado, 12 das 27 Unidades da Federação mostraram crescimento com as maiores taxas vindo de Distrito Federal (2,7%); Goiás (2,5%) e Tocantins (2,4%). Alagoas (0,0%) registrou estabilidade frente a abril de 2017, conforme o Gráfico 5.



Frente a maio de 2016, o crescimento do volume de vendas no varejo nacional (2,4%) alcançou 20 dos 27 Unidades da Federação, com destaque, em termos de magnitude de taxa, para Santa Catarina (11,6%) e Alagoas (9,3%). Nesse mesmo confronto, os maiores recuos no volume de vendas foram registrados em: Sergipe (-9,6%) e Goiás (-6,2%), conforme mostra o Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (1,8%), Santa Catarina (11,6%) e Minas Gerais (5,1%).

Em relação ao **comércio varejista ampliado**, 22 das 27 Unidades da Federação registraram resultados positivos, em termos de volume de vendas, na comparação com maio de 2016, destacando-se, com as taxas mais elevadas, Espírito Santo (14,9%) e Amazonas (13,7%), conforme Gráfico 7. Quanto às maiores participações positivas na composição da taxa do comércio varejista ampliado, figuram São Paulo (2,9%); Rio Grande do Sul (12,3%); Santa Catarina (12,9%); e Rio de Janeiro (5,9%).



Em síntese, com o resultado de -0,1% no volume de vendas na passagem de abril para maio de 2017, o varejo permaneceu estável conforme sinalizou o índice de média móvel do trimestre encerrado em maio (-0,1%) e, encontra-se 10,1% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. No confronto com maio de 2016, o varejo registrou crescimento de 2,4%, segundo resultado positivo no ano, com perfil disseminado de taxas positivas entre as atividades pesquisadas. Setorialmente, os destaques vieram de *Móveis e eletrodomésticos* (13,8%); *Tecidos, vestuário e calçados* (5,0%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,6%), estimulados pelas vendas do Dia das Mães. Vale ressaltar que, no resultado desse mês, verifica-se a influência do efeito-calendário, já que maio de 2017 teve um dia útil a mais do que igual mês do ano anterior.

Em relação ao ano de 2016, os sinais de aumento no ritmo total das vendas no varejo também ficam evidenciados no confronto do primeiro trimestre de 2017 (-2,7%) com o bimestre abril-maio de 2017 (2,1%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Acompanhando o comportamento do total do varejo, quatro atividades também reverteram o comportamento negativo observado no primeiro trimestre de 2017: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -2,5% para 1,5%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de -2,9% para 0,5%); *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-11,2% para 6,7%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,3% para 3,0%).

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação maio 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		mar/2017	abr/2017	mai/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	89,2	- 3,2	1,7	2,4	- 0,8	- 3,6
Rondônia	87,4	0,4	0,9	6,7	- 2,1	- 8,7
Acre	91,0	- 5,6	- 2,5	2,2	- 2,7	- 5,7
Amazonas	84,5	2,6	9,9	7,8	4,5	- 4,1
Roraima	97,6	- 9,5	- 9,5	- 2,1	- 9,0	- 1,1
Pará	83,3	- 5,3	- 4,8	2,6	- 6,7	- 11,8
Amapá	71,1	3,2	4,1	0,3	1,7	- 9,3
Tocantins	86,8	5,4	- 5,8	1,1	- 4,3	- 6,9
Maranhão	90,5	2,5	1,4	5,8	1,2	- 3,6
Piauí	87,6	- 6,0	- 6,7	1,5	- 6,0	- 8,2
Ceará	87,1	- 7,1	- 7,9	0,1	- 5,7	- 6,3
Rio Grande do Norte	86,1	- 1,5	- 2,1	0,3	- 2,0	- 6,2
Paraíba	87,4	- 0,5	0,4	3,2	0,9	0,1
Pernambuco	83,8	4,9	6,0	6,5	2,4	- 4,5
Alagoas	90,0	6,1	6,6	9,3	6,5	0,0
Sergipe	77,5	- 8,3	- 7,4	- 9,6	- 8,9	- 7,7
Bahia	77,1	- 4,4	- 2,2	- 0,6	- 3,5	- 8,4
Minas Gerais	97,7	4,8	4,6	5,1	3,3	0,2
Espírito Santo	79,4	- 9,0	- 4,7	1,6	- 9,0	- 9,9
Rio de Janeiro	85,9	- 7,2	- 0,9	0,7	- 3,8	- 6,2
São Paulo	91,4	- 8,8	1,7	1,8	- 1,6	- 2,9
Paraná	91,8	3,6	4,6	2,3	1,6	- 1,4
Santa Catarina	97,9	17,1	20,0	11,6	13,0	4,0
Rio Grande do Sul	92,9	2,4	5,9	6,0	2,8	- 1,7
Mato Grosso do Sul	90,0	- 2,0	- 2,5	- 2,3	- 1,8	- 5,2
Mato Grosso	87,8	2,3	1,8	7,5	0,8	- 6,3
Goiás	73,9	- 16,0	- 10,9	- 6,2	- 9,7	- 9,0
Distrito Federal	78,7	- 10,4	- 8,0	- 4,1	- 9,0	- 9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	2,4	- 0,8	- 3,6	- 0,9	- 4,3	- 7,0	0,0	- 0,9	- 2,0	0,1	- 0,8	- 1,9
Ceará	0,1	- 5,7	- 6,3	- 25,4	- 24,5	- 12,7	0,9	- 3,1	- 3,1	- 7,1	- 9,8	- 5,8
Pernambuco	6,5	2,4	- 4,5	11,2	5,0	1,7	- 0,7	- 2,8	- 6,8	- 11,6	- 12,6	- 11,0
Bahia	- 0,6	- 3,5	- 8,4	- 3,0	- 5,5	- 11,2	- 12,9	- 12,8	- 9,2	- 12,5	- 13,7	- 7,1
Minas Gerais	5,1	3,3	0,2	- 21,0	- 25,2	- 11,9	9,7	12,8	4,4	11,0	14,9	5,8
Espirito Santo	1,6	- 9,0	- 9,9	- 7,2	- 13,1	- 15,1	- 8,7	- 16,0	- 8,2	- 7,1	- 14,7	- 7,6
Rio de Janeiro	0,7	- 3,8	- 6,2	- 15,0	- 18,8	- 15,3	- 0,3	- 3,0	- 3,5	- 0,6	- 2,6	- 3,9
São Paulo	1,8	- 1,6	- 2,9	19,7	10,4	- 1,8	- 2,2	- 3,0	- 1,8	- 0,3	- 1,4	- 1,3
Paraná	2,3	1,6	- 1,4	18,5	15,9	1,6	1,3	0,9	0,2	- 4,2	- 4,3	- 1,7
Santa Catarina	11,6	13,0	4,0	8,0	3,5	- 1,3	18,7	24,9	8,9	18,3	25,1	8,8
Rio Grande do Sul	6,0	2,8	- 1,7	6,5	8,8	- 0,1	4,9	- 0,3	- 3,1	4,1	- 1,2	- 3,5
Goiás	- 6,2	- 9,7	- 9,0	- 15,9	- 20,8	- 14,3	- 13,8	- 10,5	- 7,1	- 13,5	- 10,2	- 7,4
Distrito Federal	- 4,1	- 9,0	- 9,1	- 9,6	- 8,8	- 5,3	- 8,4	- 17,3	- 15,4	- 12,7	- 21,1	- 17,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Móveis		Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	No ano (2)	12 Meses (3)	
												Total
Brasil	5,0	6,0	- 4,3	13,8	4,6	- 4,7	2,0	- 15,1	- 13,1	17,0	3,8	- 4,7
Ceará	1,0	- 2,4	- 3,5	- 4,8	- 19,0	- 18,9	- 24,7	- 35,5	- 15,5	13,2	- 11,4	- 23,8
Pernambuco	21,8	16,9	- 1,3	21,2	3,7	- 17,3	- 13,3	- 32,7	- 36,6	43,2	22,7	- 7,1
Bahia	6,2	4,5	- 6,6	27,7	14,9	- 6,4	9,9	- 13,6	- 16,5	34,3	18,7	- 5,6
Minas Gerais	33,0	32,4	1,8	15,6	8,8	0,7	2,9	- 14,4	- 13,7	17,6	10,5	2,4
Espirito Santo	46,5	13,3	- 4,8	13,9	- 1,3	- 17,0	48,7	7,8	- 17,5	- 6,8	- 23,0	- 23,5
Rio de Janeiro	7,5	4,6	- 9,6	7,0	- 3,6	- 10,0	- 2,8	- 20,1	- 17,9	8,1	- 5,8	- 10,4
São Paulo	1,9	6,7	- 4,4	21,4	12,0	1,3	17,7	- 2,3	- 7,7	20,9	9,2	1,5
Paraná	- 13,8	- 4,8	- 3,6	- 3,0	- 6,6	- 8,9	- 21,9	- 29,2	- 15,8	11,0	- 5,8	- 10,0
Santa Catarina	- 14,3	- 7,3	- 3,5	2,3	3,9	- 2,6	- 18,9	- 25,9	- 10,3	13,1	11,1	- 1,8
Rio Grande do Sul	10,2	21,4	3,5	11,0	5,8	0,7	- 7,4	- 16,6	2,4	23,6	5,5	- 5,5
Goiás	- 0,7	- 2,3	- 5,5	11,0	- 5,2	- 11,4	- 2,2	- 30,3	- 22,2	16,0	- 0,9	- 9,7
Distrito Federal	4,4	- 0,6	- 3,4	5,7	1,3	- 4,2	30,2	- 0,4	- 14,9	1,1	- 6,4	- 3,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	3,8	- 1,6	- 3,0	- 1,0	- 4,3	- 10,5	8,8	- 4,6	- 7,6	2,6	- 2,0	- 5,2
Ceará	15,8	8,2	- 1,2	3,4	- 21,0	- 18,0	22,8	17,6	4,9	10,7	3,0	- 4,3
Pernambuco	- 11,7	- 12,7	- 8,3	- 20,4	- 20,3	- 17,0	58,4	50,1	5,5	3,0	4,4	3,0
Bahia	- 2,9	- 6,1	- 8,8	38,3	25,5	5,4	14,4	- 1,7	- 7,3	6,9	1,1	- 5,8
Minas Gerais	1,8	- 4,4	- 0,7	24,7	1,4	- 6,2	- 32,5	- 27,0	- 7,4	- 3,9	- 9,0	0,5
Espirito Santo	9,6	2,0	0,9	- 7,8	- 15,8	- 13,6	73,6	2,8	- 17,7	- 3,7	- 5,0	- 9,8
Rio de Janeiro	6,4	0,3	- 1,9	- 6,2	- 5,2	- 11,7	- 19,9	- 22,7	- 10,7	5,9	- 0,1	- 7,5
São Paulo	4,1	1,7	- 0,6	- 5,7	- 1,0	- 10,3	- 6,5	- 16,6	- 11,4	0,7	- 6,5	- 9,0
Paraná	2,2	- 1,8	- 2,2	- 7,3	- 14,8	- 13,7	55,5	14,8	- 1,8	- 4,0	- 1,2	- 4,7
Santa Catarina	9,1	- 4,7	- 3,8	14,4	7,7	- 5,6	84,6	44,6	11,7	3,8	2,1	4,8
Rio Grande do Sul	7,9	- 1,5	- 1,2	- 19,5	- 18,9	- 16,3	21,1	7,8	- 10,3	- 0,3	4,5	- 1,5
Goiás	16,7	- 0,6	- 3,9	- 5,6	- 12,1	- 10,7	- 24,8	- 37,7	- 42,1	- 5,3	- 12,3	- 6,2
Distrito Federal	1,8	- 3,1	- 8,0	1,3	- 3,8	- 10,9	9,0	27,3	17,2	2,3	- 0,6	- 3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior =100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017
Brasil	87,1	85,7	87,2	87,1	84,0	88,6	91,8	115,0	88,1	81,1	87,5	87,3	89,2
Rondônia	81,9	79,3	83,6	79,8	72,9	77,9	84,6	107,9	77,4	71,2	81,8	77,6	87,4
Acre	89,1	84,5	89,9	84,7	79,8	85,7	88,1	116,9	88,4	78,7	83,0	84,5	91,0
Amazonas	78,3	76,2	83,8	85,5	78,0	83,4	84,7	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5
Roraima	99,7	100,6	109,0	113,6	111,9	114,0	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2	97,6
Pará	81,2	77,7	80,3	78,3	72,9	78,7	80,5	109,8	75,7	68,1	80,4	78,4	83,3
Amapá	70,9	69,1	70,0	68,2	67,3	69,5	72,2	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9	71,1
Tocantins	85,8	82,8	88,2	88,0	81,0	83,3	96,7	110,6	78,1	69,7	93,4	79,8	86,8
Maranhão	85,5	83,3	85,2	85,4	79,9	84,8	87,9	112,3	84,8	76,9	88,2	85,5	90,5
Piauí	86,3	82,8	86,1	84,2	81,8	82,4	86,6	107,7	83,3	73,7	82,2	80,1	87,6
Ceará	87,1	84,6	89,2	86,8	82,8	87,0	91,2	112,4	86,4	75,2	83,4	80,1	87,1
Rio G. do Norte	85,8	82,4	86,7	84,8	82,2	85,3	90,2	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1
Paraíba	84,7	84,0	85,3	86,4	82,1	88,7	103,3	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7	87,4
Pernambuco	78,7	79,3	79,8	79,3	75,9	81,5	87,5	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2	83,8
Alagoas	82,3	79,7	81,6	82,2	79,8	85,9	88,8	115,1	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0
Sergipe	85,8	83,4	82,7	84,3	82,0	87,7	90,2	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1	77,5
Bahia	77,5	77,8	77,1	78,0	75,6	78,5	83,3	102,7	79,9	71,9	79,1	75,1	77,1
Minas Gerais	93,0	92,1	95,2	95,3	93,9	96,4	98,0	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7
Espírito Santo	78,1	77,4	78,8	77,9	73,7	79,4	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8	77,1	79,4
Rio de Janeiro	85,3	86,0	83,6	87,2	84,3	87,7	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2	81,9	85,9
São Paulo	89,8	88,0	89,4	89,8	85,6	91,3	94,4	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1	91,4
Paraná	89,7	87,8	89,6	88,2	86,4	90,0	92,1	119,5	91,3	84,7	94,4	92,7	91,8
Santa Catarina	87,7	86,1	87,6	85,4	85,7	90,0	97,2	124,5	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9
Rio Grande do Sul	87,6	86,6	87,5	85,8	83,1	88,6	88,0	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7	92,9
Mato Grosso do Sul	92,2	87,4	90,5	88,1	85,2	89,4	93,4	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0
Mato Grosso	81,7	82,5	86,6	83,7	77,8	79,5	79,4	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5	87,8
Goiás	78,7	76,2	79,8	77,9	77,1	81,1	85,2	100,9	76,7	70,2	69,4	70,4	73,9
Distrito Federal	82,1	80,9	83,4	82,3	79,4	84,6	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6	74,3	78,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação maio 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		mar/2017	abr/2017	mai/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	107,9	- 1,1	3,2	3,1	1,8	3,5
Rondônia	96,7	- 0,8	- 1,7	2,7	- 3,1	- 5,0
Acre	107,8	- 2,8	- 1,0	2,1	- 0,2	0,7
Amazonas	100,9	5,2	11,9	7,6	7,3	3,3
Roraima	118,5	- 7,0	- 8,1	- 2,5	- 6,7	7,3
Pará	100,7	- 3,5	- 4,2	1,4	- 5,0	- 4,2
Amapá	84,2	5,4	5,0	0,0	4,3	- 2,9
Tocantins	104,0	7,8	- 4,7	2,7	- 1,5	0,1
Maranhão	112,4	5,6	4,2	7,3	4,6	4,7
Piauí	107,8	- 2,2	- 3,3	3,4	- 1,6	0,3
Ceará	107,2	- 3,3	- 4,7	2,3	- 1,6	2,2
Rio Grande do Norte	107,7	3,7	1,6	3,5	3,2	3,0
Paraíba	105,8	3,3	4,1	6,1	4,9	7,3
Pernambuco	101,8	7,5	8,4	7,8	5,1	2,5
Alagoas	110,2	9,5	9,9	11,8	10,1	7,7
Sergipe	95,4	- 5,1	- 4,3	- 7,4	- 5,5	- 0,9
Bahia	92,6	- 1,8	- 1,5	- 1,0	- 1,4	- 2,1
Minas Gerais	116,4	7,2	5,5	5,0	5,9	7,6
Espirito Santo	95,4	- 7,1	- 3,8	2,0	- 6,7	- 2,8
Rio de Janeiro	104,1	- 4,7	- 0,2	1,2	- 1,5	0,8
São Paulo	110,6	- 6,8	3,9	3,0	1,2	4,4
Paraná	110,4	3,8	4,3	1,7	2,7	4,9
Santa Catarina	117,0	17,9	19,9	11,1	14,5	10,4
Rio Grande do Sul	115,2	5,7	7,6	6,9	6,2	6,3
Mato Grosso do Sul	108,2	- 0,9	- 1,7	- 1,6	0,2	1,1
Mato Grosso	105,2	2,1	0,5	6,8	1,7	0,2
Goiás	88,9	- 14,4	- 9,6	- 5,3	- 6,9	- 1,8
Distrito Federal	92,5	- 11,1	- 8,7	- 4,8	- 9,0	- 5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	3,1	1,8	3,5	- 3,2	- 5,6	- 3,0	1,9	2,8	6,8	2,2	3,2	6,9
Ceará	2,3	- 1,6	2,2	- 25,7	- 24,7	- 7,4	5,4	3,9	8,1	- 3,1	- 3,3	5,2
Pernambuco	7,8	5,1	2,5	6,3	- 0,9	1,4	2,8	2,2	2,4	- 8,3	- 7,7	- 2,0
Bahia	- 1,0	- 1,4	- 2,1	- 7,6	- 6,3	- 9,1	- 12,5	- 10,3	- 0,9	- 11,8	- 11,0	1,4
Minas Gerais	5,0	5,9	7,6	- 22,3	- 25,2	- 8,3	10,1	16,9	14,1	11,5	19,2	15,8
Espirito Santo	2,0	- 6,7	- 2,8	- 6,4	- 11,0	- 9,9	- 6,9	- 12,6	0,4	- 5,3	- 11,2	1,0
Rio de Janeiro	1,2	- 1,5	0,8	- 14,3	- 16,9	- 10,3	0,4	- 0,7	4,8	1,1	1,0	5,0
São Paulo	3,0	1,2	4,4	20,8	10,3	3,7	0,4	0,8	6,5	2,8	2,9	7,2
Paraná	1,7	2,7	4,9	12,4	12,8	5,8	1,1	2,6	7,7	- 4,5	- 2,6	5,8
Santa Catarina	11,1	14,5	10,4	2,7	1,1	2,6	18,7	27,2	17,0	18,3	27,6	17,0
Rio Grande do Sul	6,9	6,2	6,3	2,8	3,5	4,4	6,4	5,0	6,4	5,8	4,2	6,0
Goiás	- 5,3	- 6,9	- 1,8	- 17,7	- 22,2	- 8,9	- 13,1	- 8,0	0,9	- 12,4	- 7,4	0,8
Distrito Federal	- 4,8	- 9,0	- 5,6	- 12,3	- 13,2	- 8,0	- 9,1	- 15,9	- 8,5	- 13,3	- 19,8	- 10,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
				Total			Móveis			Eletrodomésticos		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	7,2	8,6	- 0,5	11,5	4,7	- 1,6	3,0	- 5,6	- 8,7	13,3	7,1	0,9
Ceará	4,1	1,3	0,7	- 5,7	- 18,0	- 15,9	- 22,5	- 29,7	- 12,2	10,2	- 7,9	- 18,3
Pernambuco	23,9	18,4	2,6	22,8	7,9	- 11,2	- 9,2	- 25,1	- 32,7	41,4	27,9	2,4
Bahia	6,7	5,3	- 3,0	25,9	15,4	- 3,4	12,2	- 0,4	- 10,5	32,3	23,0	0,1
Minas Gerais	35,5	35,5	5,5	14,1	9,9	4,7	4,9	- 3,8	- 6,4	16,1	14,5	7,9
Espirito Santo	49,8	15,7	- 2,4	12,7	- 0,4	- 14,4	49,9	23,9	- 10,6	- 9,4	- 17,8	- 18,1
Rio de Janeiro	10,2	8,0	- 6,9	3,5	- 4,7	- 7,3	- 1,9	- 8,1	- 12,0	4,9	- 4,3	- 5,9
São Paulo	3,5	8,8	- 0,6	17,9	11,5	4,5	18,8	7,7	- 4,1	14,8	9,8	7,1
Paraná	- 12,1	- 2,6	0,5	- 5,2	- 7,3	- 7,5	- 24,5	- 24,3	- 15,0	7,7	4,4	- 2,7
Santa Catarina	- 11,6	- 4,4	0,7	- 1,0	2,1	- 0,9	- 21,6	- 20,9	- 9,4	9,8	14,5	3,1
Rio Grande do Sul	11,4	23,8	7,7	10,3	7,6	5,5	- 6,9	- 6,1	8,2	23,1	16,8	3,3
Goiás	2,9	1,9	- 0,6	9,5	- 5,2	- 8,2	- 2,0	- 23,5	- 18,5	12,9	1,9	- 4,5
Distrito Federal	6,7	1,9	- 0,4	2,6	0,4	- 3,8	27,6	16,7	- 7,9	- 4,9	- 5,4	- 1,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	9,7	8,3	8,2	6,1	4,1	- 1,5	- 0,8	- 8,9	- 4,8	6,4	3,0	1,3
Ceará	24,5	20,8	12,5	9,9	- 12,2	- 7,7	18,3	18,1	11,4	15,0	8,9	3,1
Pernambuco	- 6,6	- 4,7	2,0	- 14,7	- 12,0	- 7,9	41,6	44,6	13,4	7,0	9,5	11,2
Bahia	3,2	3,9	2,8	44,1	33,9	13,4	14,7	2,8	1,9	10,5	6,2	0,8
Minas Gerais	6,1	3,6	8,7	32,7	10,2	3,0	- 36,0	- 26,1	1,7	1,5	- 2,8	7,4
Espirito Santo	15,2	12,3	11,9	- 2,1	- 9,5	- 5,4	50,2	- 5,1	- 16,8	- 1,9	- 1,9	- 4,4
Rio de Janeiro	10,9	8,5	7,9	- 0,3	1,9	- 3,1	- 26,6	- 27,2	- 11,7	8,9	3,8	- 1,6
São Paulo	10,9	12,4	11,6	2,8	8,7	- 0,7	- 17,0	- 22,9	- 10,8	5,3	- 0,7	- 2,2
Paraná	9,9	10,2	8,7	- 3,3	- 9,1	- 5,1	26,0	- 3,3	- 2,6	- 1,7	2,4	1,1
Santa Catarina	17,4	7,8	7,3	19,4	15,0	4,0	58,2	27,6	13,8	5,4	5,3	10,6
Rio Grande do Sul	12,3	8,0	10,1	- 11,7	- 11,3	- 8,2	5,8	- 1,0	- 7,1	3,4	10,6	6,2
Goiás	21,6	8,1	6,4	- 0,9	- 5,4	- 1,1	- 33,1	- 38,3	- 33,9	- 1,2	- 7,6	0,1
Distrito Federal	7,4	6,7	2,5	5,9	2,5	- 4,0	3,6	25,6	17,5	6,6	3,9	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017
Brasil	104,6	103,7	106,4	107,0	102,8	108,2	111,1	138,9	107,0	98,4	105,7	105,9	107,9
Rondônia	94,2	91,8	97,2	93,2	85,5	91,3	98,5	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	96,7
Acre	105,5	100,6	107,8	101,8	96,5	103,5	105,5	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	107,8
Amazonas	93,8	92,1	102,2	104,2	95,5	102,5	103,3	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	100,9
Roraima	121,5	124,1	135,7	143,0	140,9	143,5	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,5
Pará	99,3	95,4	99,5	97,4	91,2	98,7	100,0	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7
Amapá	84,2	82,3	84,0	82,1	81,3	83,8	87,1	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,2
Tocantins	101,2	98,7	106,3	106,3	98,1	101,4	116,5	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,0
Maranhão	104,8	102,4	105,4	106,6	99,7	106,2	109,3	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,4
Piauí	104,2	100,6	105,3	103,7	101,0	102,3	106,9	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,8
Ceará	104,8	102,6	109,0	106,7	102,5	107,8	112,1	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,2
Rio G. do Norte	104,1	100,7	107,1	104,9	102,8	106,4	111,2	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7
Paraíba	99,7	99,6	102,0	102,9	98,2	105,9	122,6	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8
Pernambuco	94,4	96,0	97,3	96,2	92,2	99,1	106,6	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	101,8
Alagoas	98,6	96,4	99,6	99,6	97,2	104,3	108,4	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2
Sergipe	103,0	100,4	100,4	101,8	99,3	106,3	109,7	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	95,4
Bahia	93,5	93,1	94,1	95,2	91,6	96,2	100,7	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	92,6
Minas Gerais	110,9	110,4	115,7	116,0	113,9	116,9	118,4	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,4
Espírito Santo	93,5	93,5	96,4	95,6	90,8	97,3	101,4	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,4
Rio de Janeiro	102,9	104,7	102,3	107,4	103,5	107,2	110,1	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,1
São Paulo	107,4	106,1	109,0	110,4	104,6	111,1	113,7	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,6
Paraná	108,5	106,7	110,4	108,9	106,8	110,7	112,5	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,4
Santa Catarina	105,3	103,4	106,6	104,6	105,1	109,9	117,3	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0
Rio Grande do Sul	107,8	106,5	108,7	106,9	103,5	110,4	108,6	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	115,2
Mato Grosso do Sul	110,0	105,2	109,7	107,4	103,9	109,6	113,2	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2
Mato Grosso	98,5	100,3	105,7	102,9	95,2	97,9	96,4	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	105,2
Goiás	93,9	91,8	96,7	95,0	94,2	99,5	102,7	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	88,9
Distrito Federal	97,2	95,3	98,7	97,3	93,6	99,4	102,8	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - maio 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		mar/2017	abr/2017	mai/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	85,3	- 1,9	- 0,5	4,5	- 0,6	- 5,2
Rondônia	78,5	- 6,3	- 11,0	- 5,8	- 11,5	- 9,0
Acre	84,0	- 2,7	- 1,9	8,6	- 2,1	- 8,0
Amazonas	85,8	3,0	7,5	13,7	5,5	- 4,0
Roraima	97,8	- 3,0	- 6,1	2,8	- 2,7	1,3
Pará	84,0	- 0,4	- 2,8	4,3	- 3,8	- 10,9
Amapá	73,8	1,1	4,5	3,6	1,8	- 7,9
Tocantins	80,3	10,2	3,3	10,4	1,7	- 6,6
Maranhão	84,6	4,7	- 0,8	10,0	3,1	- 4,3
Piauí	85,7	- 5,0	- 8,7	4,0	- 6,0	- 7,5
Ceará	84,3	- 4,6	- 7,6	3,9	- 3,0	- 6,6
Rio Grande do Norte	82,2	- 5,7	- 6,8	- 1,1	- 5,1	- 7,7
Paraíba	82,3	3,5	- 0,5	5,4	1,9	- 1,6
Pernambuco	79,4	4,7	2,6	5,3	1,2	- 5,1
Alagoas	85,4	6,5	3,3	7,2	4,3	- 1,6
Sergipe	76,8	- 4,7	- 5,1	- 2,2	- 5,4	- 7,6
Bahia	79,8	- 1,8	- 3,7	3,1	- 2,8	- 7,3
Minas Gerais	87,8	0,5	- 1,2	0,6	- 1,0	- 3,5
Espírito Santo	77,2	5,5	- 2,6	14,9	- 1,5	- 8,0
Rio de Janeiro	84,2	- 4,0	1,6	5,9	0,2	- 6,6
São Paulo	88,4	- 7,6	- 2,9	2,9	- 2,7	- 5,8
Paraná	85,9	1,0	0,8	3,4	0,2	- 2,6
Santa Catarina	89,7	14,1	13,5	12,9	11,4	1,3
Rio Grande do Sul	86,5	8,4	8,8	12,3	7,4	- 2,1
Mato Grosso do Sul	86,8	- 3,4	- 6,0	- 1,0	- 3,7	- 5,5
Mato Grosso	86,0	5,5	- 0,5	10,7	2,2	- 6,1
Goiás	68,5	- 13,4	- 10,9	- 7,5	- 11,0	- 10,1
Distrito Federal	79,6	0,3	1,9	7,1	- 0,1	- 6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	4,5	- 0,6	- 5,2	- 0,9	- 4,3	- 7,0	0,0	- 0,9	- 2,0	0,1	- 0,8	- 1,9	5,0	6,0	- 4,3
Ceará	3,9	- 3,0	- 6,6	- 25,4	- 24,5	- 12,7	0,9	- 3,1	- 3,1	- 7,1	- 9,8	- 5,8	1,0	- 2,4	- 3,5
Pernambuco	5,3	1,2	- 5,1	11,2	5,0	1,7	- 0,7	- 2,8	- 6,8	- 11,6	- 12,6	- 11,0	21,8	16,9	- 1,3
Bahia	3,1	- 2,8	- 7,3	- 3,0	- 5,5	- 11,2	- 12,9	- 12,8	- 9,2	- 12,5	- 13,7	- 7,1	6,2	4,5	- 6,6
Minas Gerais	0,6	- 1,0	- 3,5	- 21,0	- 25,2	- 11,9	9,7	12,8	4,4	11,0	14,9	5,8	33,0	32,4	1,8
Espirito Santo	14,9	- 1,5	- 8,0	- 7,2	- 13,1	- 15,1	- 8,7	- 16,0	- 8,2	- 7,1	- 14,7	- 7,6	46,5	13,3	- 4,8
Rio de Janeiro	5,9	0,2	- 6,6	- 15,0	- 18,8	- 15,3	- 0,3	- 3,0	- 3,5	- 0,6	- 2,6	- 3,9	7,5	4,6	- 9,6
São Paulo	2,9	- 2,7	- 5,8	19,7	10,4	- 1,8	- 2,2	- 3,0	- 1,8	- 0,3	- 1,4	- 1,3	1,9	6,7	- 4,4
Paraná	3,4	0,2	- 2,6	18,5	15,9	1,6	1,3	0,9	0,2	- 4,2	- 4,3	- 1,7	- 13,8	- 4,8	- 3,6
Santa Catarina	12,9	11,4	1,3	8,0	3,5	- 1,3	18,7	24,9	8,9	18,3	25,1	8,8	- 14,3	- 7,3	- 3,5
Rio Grande do Sul	12,3	7,4	- 2,1	6,5	8,8	- 0,1	4,9	- 0,3	- 3,1	4,1	- 1,2	- 3,5	10,2	21,4	3,5
Goiás	- 7,5	- 11,0	- 10,1	- 15,9	- 20,8	- 14,3	- 13,8	- 10,5	- 7,1	- 13,5	- 10,2	- 7,4	- 0,7	- 2,3	- 5,5
Distrito Federal	7,1	- 0,1	- 6,4	- 9,6	- 8,8	- 5,3	- 8,4	- 17,3	- 15,4	- 12,7	- 21,1	- 17,2	4,4	- 0,6	- 3,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	13,8	4,6	- 4,7	2,0	- 15,1	- 13,1	17,0	3,8	- 4,7	3,8	- 1,6	- 3,0	- 1,0	- 4,3	- 10,5
Ceará	- 4,8	- 19,0	- 18,9	- 24,7	- 35,5	- 15,5	13,2	- 11,4	- 23,8	15,8	8,2	- 1,2	3,4	- 21,0	- 18,0
Pernambuco	21,2	3,7	- 17,3	- 13,3	- 32,7	- 36,6	43,2	22,7	- 7,1	- 11,7	- 12,7	- 8,3	- 20,4	- 20,3	- 17,0
Bahia	27,7	14,9	- 6,4	9,9	- 13,6	- 16,5	34,3	18,7	- 5,6	- 2,9	- 6,1	- 8,8	38,3	25,5	5,4
Minas Gerais	15,6	8,8	0,7	2,9	- 14,4	- 13,7	17,6	10,5	2,4	1,8	- 4,4	- 0,7	24,7	1,4	- 6,2
Espirito Santo	13,9	- 1,3	- 17,0	48,7	7,8	- 17,5	- 6,8	- 23,0	- 23,5	9,6	2,0	0,9	- 7,8	- 15,8	- 13,6
Rio de Janeiro	7,0	- 3,6	- 10,0	- 2,8	- 20,1	- 17,9	8,1	- 5,8	- 10,4	6,4	0,3	- 1,9	- 6,2	- 5,2	- 11,7
São Paulo	21,4	12,0	1,3	17,7	- 2,3	- 7,7	20,9	9,2	1,5	4,1	1,7	- 0,6	- 5,7	- 1,0	- 10,3
Paraná	- 3,0	- 6,6	- 8,9	- 21,9	- 29,2	- 15,8	11,0	- 5,8	- 10,0	2,2	- 1,8	- 2,2	- 7,3	- 14,8	- 13,7
Santa Catarina	2,3	3,9	- 2,6	- 18,9	- 25,9	- 10,3	13,1	11,1	- 1,8	9,1	- 4,7	- 3,8	14,4	7,7	- 5,6
Rio Grande do Sul	11,0	5,8	0,7	- 7,4	- 16,6	2,4	23,6	5,5	- 5,5	7,9	- 1,5	- 1,2	- 19,5	- 18,9	- 16,3
Goiás	11,0	- 5,2	- 11,4	- 2,2	- 30,3	- 22,2	16,0	- 0,9	- 9,7	16,7	- 0,6	- 3,9	- 5,6	- 12,1	- 10,7
Distrito Federal	5,7	1,3	- 4,2	30,2	- 0,4	- 14,9	1,1	- 6,4	- 3,9	1,8	- 3,1	- 8,0	1,3	- 3,8	- 10,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	8,8	- 4,6	- 7,6	2,6	- 2,0	- 5,2	4,5	- 6,2	- 11,2	9,3	4,2	- 3,6
Ceará	22,8	17,6	4,9	10,7	3,0	- 4,3	10,2	- 2,0	- 9,1	17,2	15,4	- 4,8
Pernambuco	58,4	50,1	5,5	3,0	4,4	3,0	7,4	- 0,1	- 8,3	- 11,8	- 10,2	- 3,6
Bahia	14,4	- 1,7	- 7,3	6,9	1,1	- 5,8	13,5	- 2,3	- 4,9	2,8	- 0,5	- 6,8
Minas Gerais	- 32,5	- 27,0	- 7,4	- 3,9	- 9,0	0,5	- 26,2	- 29,9	- 18,3	2,9	0,7	- 7,7
Espirito Santo	73,6	2,8	- 17,7	- 3,7	- 5,0	- 9,8	47,0	20,7	- 2,3	- 11,0	- 32,4	- 18,4
Rio de Janeiro	- 19,9	- 22,7	- 10,7	5,9	- 0,1	- 7,5	14,1	- 1,3	- 12,5	9,8	13,1	- 1,7
São Paulo	- 6,5	- 16,6	- 11,4	0,7	- 6,5	- 9,0	1,4	- 10,6	- 15,9	16,0	8,7	- 1,9
Paraná	55,5	14,8	- 1,8	- 4,0	- 1,2	- 4,7	- 3,6	- 12,2	- 7,6	16,1	10,4	- 1,1
Santa Catarina	84,6	44,6	11,7	3,8	2,1	4,8	13,1	4,6	- 4,8	3,6	- 1,0	- 3,5
Rio Grande do Sul	21,1	7,8	- 10,3	- 0,3	4,5	- 1,5	20,3	11,5	- 8,1	6,4	- 0,7	- 2,4
Goiás	- 24,8	- 37,7	- 42,1	- 5,3	- 12,3	- 6,2	- 16,1	- 20,9	- 14,8	- 0,8	- 2,7	- 7,4
Distrito Federal	9,0	27,3	17,2	2,3	- 0,6	- 3,1	26,6	10,6	- 5,1	25,9	23,1	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - maio 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017
Brasil	81,6	80,9	81,4	82,2	78,9	81,6	85,2	100,5	83,0	74,9	84,8	80,2	85,3
Rondônia	83,3	84,8	88,0	87,7	82,3	87,8	74,8	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9	78,5
Acre	77,4	77,3	78,2	77,8	70,0	74,6	76,4	96,9	77,4	68,2	78,1	75,0	84,0
Amazonas	75,5	76,0	78,3	80,2	73,8	78,7	81,4	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8
Roraima	95,1	96,9	103,4	104,8	98,5	101,7	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4	97,8
Pará	80,6	78,5	78,4	77,3	71,9	76,2	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7	76,9	84,0
Amapá	71,2	69,6	71,4	71,2	69,3	71,4	73,9	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0	73,8
Tocantins	72,7	73,9	74,6	75,2	65,0	67,5	77,1	91,0	69,4	62,3	85,0	73,5	80,3
Maranhão	76,9	77,5	75,8	80,4	73,2	74,0	78,4	96,0	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6
Piauí	82,3	80,4	81,5	81,9	77,2	79,2	85,7	101,8	79,2	68,4	80,4	74,7	85,7
Ceará	81,1	79,8	82,6	81,9	77,2	79,0	84,2	97,8	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3
Rio G. do Norte	83,1	80,6	83,4	84,7	80,1	82,0	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2
Paraíba	78,2	76,1	81,2	80,9	74,3	80,0	88,5	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8	82,3
Pernambuco	75,4	74,0	77,3	75,7	72,7	77,4	84,3	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1	79,4
Alagoas	79,7	75,7	78,1	80,9	73,4	80,4	86,3	106,2	87,0	76,5	89,7	81,3	85,4
Sergipe	78,5	75,8	76,2	77,4	74,1	79,0	81,8	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9	76,8
Bahia	77,4	76,7	78,8	80,2	74,9	78,9	83,3	97,9	79,9	70,0	81,8	74,1	79,8
Minas Gerais	87,3	87,3	87,7	88,9	86,0	86,8	88,9	101,6	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8
Espirito Santo	67,2	71,8	71,2	69,8	66,2	67,4	71,8	84,1	69,0	55,3	76,7	68,5	77,2
Rio de Janeiro	79,6	78,9	77,9	79,6	78,6	80,4	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6	84,2
São Paulo	85,9	84,3	84,0	86,1	82,2	85,5	89,6	105,7	87,0	77,7	84,5	83,1	88,4
Paraná	83,1	82,7	85,1	83,4	81,1	83,0	86,8	102,1	83,6	76,4	88,3	82,7	85,9
Santa Catarina	79,4	77,9	80,8	80,1	79,8	82,4	87,8	106,2	86,9	84,0	94,7	88,7	89,7
Rio Grande do Sul	77,1	77,5	76,6	77,1	73,0	77,9	79,0	94,3	82,7	73,5	88,6	82,2	86,5
Mato Grosso do Sul	87,7	84,4	86,0	86,1	81,6	84,4	88,9	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8
Mato Grosso	77,7	80,8	82,3	80,8	75,4	74,8	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1	86,0
Goiás	74,1	75,0	73,3	73,3	71,8	71,2	77,4	86,0	66,8	61,9	67,6	65,8	68,5
Distrito Federal	74,3	75,0	76,4	75,9	73,5	75,5	79,2	87,8	75,8	69,0	79,8	75,6	79,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - maio 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		mar/2017	abr/2017	mai/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	99,5	- 0,3	0,5	4,5	1,1	0,2
Rondônia	85,0	- 5,5	- 11,5	- 7,3	- 10,8	- 6,3
Acre	94,8	- 0,7	- 1,2	7,2	- 0,7	- 3,8
Amazonas	98,1	5,9	9,8	13,7	8,2	1,3
Roraima	112,4	- 1,7	- 5,7	1,6	- 1,6	7,1
Pará	97,7	1,9	- 1,9	4,3	- 1,6	- 4,9
Amapá	83,9	4,2	5,7	3,5	4,4	- 3,2
Tocantins	93,1	10,0	2,1	9,8	2,0	- 2,3
Maranhão	100,6	6,3	1,0	10,1	4,8	1,6
Piauí	100,7	- 3,2	- 7,3	4,2	- 4,0	- 1,8
Ceará	99,7	- 2,4	- 5,9	4,7	- 0,9	- 0,4
Rio Grande do Norte	98,3	- 2,2	- 4,3	0,7	- 1,7	- 1,1
Paraíba	96,5	6,5	2,9	7,7	5,3	4,0
Pernambuco	93,0	6,6	4,7	6,6	3,3	0,0
Alagoas	100,5	9,9	7,1	10,3	7,9	4,0
Sergipe	91,1	- 2,3	- 2,9	- 1,4	- 3,2	- 2,2
Bahia	91,4	- 0,1	- 3,3	1,8	- 1,6	- 3,0
Minas Gerais	102,0	2,2	- 0,5	0,6	1,0	2,7
Espirito Santo	88,8	4,4	- 3,4	12,6	- 1,8	- 3,7
Rio de Janeiro	99,1	- 1,6	2,4	6,4	2,2	- 1,0
São Paulo	103,0	- 6,0	- 1,3	3,1	- 0,8	- 0,2
Paraná	100,1	2,1	1,4	3,3	1,5	1,8
Santa Catarina	104,2	15,3	13,7	11,8	12,1	5,6
Rio Grande do Sul	103,7	10,8	10,2	13,1	10,3	3,9
Mato Grosso do Sul	100,2	- 4,5	- 7,0	- 2,3	- 4,0	- 1,6
Mato Grosso	98,9	3,7	- 1,8	9,0	1,7	- 2,3
Goiás	79,0	- 13,5	- 11,1	- 7,5	- 9,9	- 6,0
Distrito Federal	91,1	- 1,8	0,1	5,1	- 1,4	- 3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	4,5	1,1	0,2	- 3,2	- 5,6	- 3,0	1,9	2,8	6,8	2,2	3,2	6,9	7,2	8,6	- 0,5
Ceará	4,7	- 0,9	- 0,4	- 25,7	- 24,7	- 7,4	5,4	3,9	8,1	- 3,1	- 3,3	5,2	4,1	1,3	0,7
Pernambuco	6,6	3,3	0,0	6,3	- 0,9	1,4	2,8	2,2	2,4	- 8,3	- 7,7	- 2,0	23,9	18,4	2,6
Bahia	1,8	- 1,6	- 3,0	- 7,6	- 6,3	- 9,1	- 12,5	- 10,3	- 0,9	- 11,8	- 11,0	1,4	6,7	5,3	- 3,0
Minas Gerais	0,6	1,0	2,7	- 22,3	- 25,2	- 8,3	10,1	16,9	14,1	11,5	19,2	15,8	35,5	35,5	5,5
Espirito Santo	12,6	- 1,8	- 3,7	- 6,4	- 11,0	- 9,9	- 6,9	- 12,6	0,4	- 5,3	- 11,2	1,0	49,8	15,7	- 2,4
Rio de Janeiro	6,4	2,2	- 1,0	- 14,3	- 16,9	- 10,3	0,4	- 0,7	4,8	1,1	1,0	5,0	10,2	8,0	- 6,9
São Paulo	3,1	- 0,8	- 0,2	20,8	10,3	3,7	0,4	0,8	6,5	2,8	2,9	7,2	3,5	8,8	- 0,6
Paraná	3,3	1,5	1,8	12,4	12,8	5,8	1,1	2,6	7,7	- 4,5	- 2,6	5,8	- 12,1	- 2,6	0,5
Santa Catarina	11,8	12,1	5,6	2,7	1,1	2,6	18,7	27,2	17,0	18,3	27,6	17,0	- 11,6	- 4,4	0,7
Rio Grande do Sul	13,1	10,3	3,9	2,8	3,5	4,4	6,4	5,0	6,4	5,8	4,2	6,0	11,4	23,8	7,7
Goiás	- 7,5	- 9,9	- 6,0	- 17,7	- 22,2	- 8,9	- 13,1	- 8,0	0,9	- 12,4	- 7,4	0,8	2,9	1,9	- 0,6
Distrito Federal	5,1	- 1,4	- 3,9	- 12,3	- 13,2	- 8,0	- 9,1	- 15,9	- 8,5	- 13,3	- 19,8	- 10,4	6,7	1,9	- 0,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	11,5	4,7	- 1,6	3,0	- 5,6	- 8,7	13,3	7,1	0,9	9,7	8,3	8,2	6,1	4,1	- 1,5
Ceará	- 5,7	- 18,0	- 15,9	- 22,5	- 29,7	- 12,2	10,2	- 7,9	- 18,3	24,5	20,8	12,5	9,9	- 12,2	- 7,7
Pernambuco	22,8	7,9	- 11,2	- 9,2	- 25,1	- 32,7	41,4	27,9	2,4	- 6,6	- 4,7	2,0	- 14,7	- 12,0	- 7,9
Bahia	25,9	15,4	- 3,4	12,2	- 0,4	- 10,5	32,3	23,0	0,1	3,2	3,9	2,8	44,1	33,9	13,4
Minas Gerais	14,1	9,9	4,7	4,9	- 3,8	- 6,4	16,1	14,5	7,9	6,1	3,6	8,7	32,7	10,2	3,0
Espirito Santo	12,7	- 0,4	- 14,4	49,9	23,9	- 10,6	- 9,4	- 17,8	- 18,1	15,2	12,3	11,9	- 2,1	- 9,5	- 5,4
Rio de Janeiro	3,5	- 4,7	- 7,3	- 1,9	- 8,1	- 12,0	4,9	- 4,3	- 5,9	10,9	8,5	7,9	- 0,3	1,9	- 3,1
São Paulo	17,9	11,5	4,5	18,8	7,7	- 4,1	14,8	9,8	7,1	10,9	12,4	11,6	2,8	8,7	- 0,7
Paraná	- 5,2	- 7,3	- 7,5	- 24,5	- 24,3	- 15,0	7,7	4,4	- 2,7	9,9	10,2	8,7	- 3,3	- 9,1	- 5,1
Santa Catarina	- 1,0	2,1	- 0,9	- 21,6	- 20,9	- 9,4	9,8	14,5	3,1	17,4	7,8	7,3	19,4	15,0	4,0
Rio Grande do Sul	10,3	7,6	5,5	- 6,9	- 6,1	8,2	23,1	16,8	3,3	12,3	8,0	10,1	- 11,7	- 11,3	- 8,2
Goiás	9,5	- 5,2	- 8,2	- 2,0	- 23,5	- 18,5	12,9	1,9	- 4,5	21,6	8,1	6,4	- 0,9	- 5,4	- 1,1
Distrito Federal	2,6	0,4	- 3,8	27,6	16,7	- 7,9	- 4,9	- 5,4	- 1,6	7,4	6,7	2,5	5,9	2,5	- 4,0

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - maio 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 0,8	- 8,9	- 4,8	6,4	3,0	1,3	4,5	- 5,6	- 10,7	10,1	5,1	- 2,3
Ceará	18,3	18,1	11,4	15,0	8,9	3,1	11,8	- 0,5	- 7,5	18,0	14,9	- 6,5
Pernambuco	41,6	44,6	13,4	7,0	9,5	11,2	11,0	3,8	- 6,0	- 13,2	- 12,5	- 7,0
Bahia	14,7	2,8	1,9	10,5	6,2	0,8	11,5	- 2,9	- 5,0	1,5	- 1,0	- 6,7
Minas Gerais	- 36,0	- 26,1	1,7	1,5	- 2,8	7,4	- 28,3	- 31,4	- 16,6	3,1	1,4	- 5,2
Espirito Santo	50,2	- 5,1	- 16,8	- 1,9	- 1,9	- 4,4	46,0	20,3	- 1,4	- 9,4	- 30,8	- 16,2
Rio de Janeiro	- 26,6	- 27,2	- 11,7	8,9	3,8	- 1,6	13,4	- 1,7	- 12,7	8,9	12,1	- 0,8
São Paulo	- 17,0	- 22,9	- 10,8	5,3	- 0,7	- 2,2	0,7	- 10,5	- 16,4	17,9	11,5	0,7
Paraná	26,0	- 3,3	- 2,6	- 1,7	2,4	1,1	- 2,7	- 11,0	- 6,9	18,0	11,7	0,5
Santa Catarina	58,2	27,6	13,8	5,4	5,3	10,6	14,8	8,7	- 3,0	- 0,8	- 5,3	- 3,7
Rio Grande do Sul	5,8	- 1,0	- 7,1	3,4	10,6	6,2	21,6	12,7	- 7,2	9,2	2,4	0,3
Goiás	- 33,1	- 38,3	- 33,9	- 1,2	- 7,6	0,1	- 18,3	- 23,4	- 15,9	- 4,1	- 4,8	- 6,9
Distrito Federal	3,6	25,6	17,5	6,6	3,9	2,3	28,7	12,2	- 3,2	25,2	22,6	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - maio 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017
Brasil	95,2	94,7	96,2	97,5	93,4	96,6	100,1	118,9	97,0	87,9	98,8	94,2	99,5
Rondônia	91,6	93,1	96,9	96,3	90,1	96,3	84,8	101,6	79,2	72,6	84,6	76,1	85,0
Acre	88,4	87,7	89,9	88,9	80,7	85,9	87,6	110,7	88,0	78,4	89,1	85,7	94,8
Amazonas	86,3	86,9	91,1	93,0	85,7	91,5	94,1	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4	98,1
Roraima	110,6	113,2	121,9	125,0	118,5	121,9	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7	112,4
Pará	93,7	91,3	92,3	91,0	84,9	90,5	93,0	118,0	89,3	80,0	96,6	90,1	97,7
Amapá	81,1	79,4	81,8	81,2	79,4	82,0	84,8	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3	83,9
Tocantins	84,8	85,7	87,9	88,8	77,6	80,7	91,5	106,5	80,7	72,2	97,9	84,9	93,1
Maranhão	91,4	91,8	90,9	96,0	87,9	90,0	94,3	116,4	95,2	83,9	98,9	91,8	100,6
Piauí	96,7	94,5	96,8	97,2	92,4	95,0	101,5	121,4	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7
Ceará	95,2	94,2	98,2	97,4	92,6	95,5	100,7	118,1	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7
Rio G. do Norte	97,7	95,2	99,5	100,3	96,2	98,7	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3
Paraíba	89,6	88,2	93,6	93,1	86,1	92,6	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5
Pernambuco	87,2	86,8	90,2	88,5	84,5	90,3	98,0	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7	93,0
Alagoas	91,2	87,3	90,4	92,8	85,4	93,0	99,5	123,2	101,7	89,7	104,7	96,1	100,5
Sergipe	92,3	89,7	90,5	91,6	87,8	93,8	97,5	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7	91,1
Bahia	89,7	88,6	91,6	93,4	87,2	92,1	96,3	114,0	92,2	81,9	94,8	85,7	91,4
Minas Gerais	101,5	101,7	104,0	105,4	101,9	103,2	105,0	122,2	101,2	93,5	105,8	98,0	102,0
Espirito Santo	78,8	83,7	83,7	82,7	78,5	80,0	84,5	100,4	80,1	64,2	87,6	79,1	88,8
Rio de Janeiro	93,2	93,6	92,3	95,0	93,1	94,9	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5	99,1
São Paulo	99,9	98,6	99,7	102,6	97,3	101,3	104,8	124,1	100,7	90,9	98,0	97,7	103,0
Paraná	96,9	96,7	100,0	98,2	95,8	97,4	101,2	120,1	98,4	89,9	103,3	97,1	100,1
Santa Catarina	93,3	91,7	95,1	94,6	94,4	97,2	102,7	124,9	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2
Rio Grande do Sul	91,7	92,3	92,0	92,3	88,0	93,7	94,0	113,2	99,6	88,6	105,8	98,7	103,7
Mato Grosso do Sul	102,5	99,2	101,8	101,9	96,8	100,9	105,1	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8	100,2
Mato Grosso	90,7	94,2	96,3	95,1	88,2	88,6	88,1	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2	98,9
Goiás	85,4	86,3	85,2	85,7	83,7	84,1	89,9	100,6	78,8	72,5	77,4	75,5	79,0
Distrito Federal	86,7	86,7	88,8	88,3	85,2	87,6	91,5	103,3	87,3	79,5	91,3	86,5	91,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação
maio 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	mar/2017	abr/2017	mai/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017
Brasil	90,1	90,9	90,8	- 1,2	0,9	- 0,1
Rondônia	85,7	84,1	85,4	2,6	- 1,9	1,5
Acre	85,9	88,5	89,0	- 2,2	3,0	0,6
Amazonas	86,4	89,1	87,0	0,1	3,1	- 2,4
Roraima	96,6	96,2	97,3	- 0,9	- 0,4	1,1
Pará	82,0	82,2	82,3	2,0	0,2	0,1
Amapá	75,6	75,6	72,8	- 1,7	0,0	- 3,7
Tocantins	94,1	84,4	86,4	15,0	- 10,3	2,4
Maranhão	89,2	91,0	89,6	1,1	2,0	- 1,5
Piauí	83,9	85,2	85,0	- 0,7	1,5	- 0,2
Ceará	85,2	85,4	85,9	- 1,4	0,2	0,6
Rio Grande do Norte	87,1	87,6	86,6	- 0,7	0,6	- 1,1
Paraíba	89,0	88,5	88,4	- 1,8	- 0,6	- 0,1
Pernambuco	88,7	87,4	86,9	3,1	- 1,5	- 0,6
Alagoas	92,3	91,5	91,5	- 1,6	- 0,9	0,0
Sergipe	83,5	81,5	79,0	1,0	- 2,4	- 3,1
Bahia	79,1	80,5	78,8	- 2,3	1,8	- 2,1
Minas Gerais	102,5	100,9	100,6	1,7	- 1,6	- 0,3
Espírito Santo	79,0	79,6	81,0	13,8	0,8	1,8
Rio de Janeiro	87,1	87,3	87,9	- 0,8	0,2	0,7
São Paulo	85,8	92,9	93,1	- 7,5	8,3	0,2
Paraná	94,9	94,2	93,1	1,3	- 0,7	- 1,2
Santa Catarina	107,4	105,7	102,8	3,7	- 1,6	- 2,7
Rio Grande do Sul	93,6	93,5	92,7	1,2	- 0,1	- 0,9
Mato Grosso do Sul	91,6	90,7	90,6	- 2,8	- 1,0	- 0,1
Mato Grosso	87,6	88,5	89,3	2,9	1,0	0,9
Goiás	70,3	73,0	74,8	- 12,2	3,8	2,5
Distrito Federal	79,1	77,3	79,4	- 1,4	- 2,3	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as
Unidades da Federação
maio 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	mar/2017	abr/2017	mai/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017
Brasil	107,8	109,2	109,4	- 1,4	1,3	0,2
Rondônia	98,3	93,2	94,6	4,1	-5,2	1,5
Acre	102,8	105,7	105,4	- 1,8	2,8	- 0,3
Amazonas	104,1	107,7	104,3	0,4	3,5	- 3,2
Roraima	119,2	118,3	118,5	- 1,3	- 0,8	0,2
Pará	99,5	99,8	99,3	1,9	0,3	- 0,5
Amapá	89,6	89,4	86,0	- 2,8	- 0,2	- 3,8
Tocantins	111,9	100,7	103,6	14,8	- 10,0	2,9
Maranhão	110,6	113,1	111,2	0,6	2,3	- 1,7
Piauí	103,6	105,0	105,1	- 0,7	1,4	0,1
Ceará	104,5	105,2	105,8	- 1,7	0,7	0,6
Rio Grande do Norte	108,9	109,2	108,6	- 0,8	0,3	- 0,5
Paraíba	107,2	107,1	106,7	- 1,5	- 0,1	- 0,4
Pernambuco	107,1	106,5	105,4	2,9	- 0,6	- 1,0
Alagoas	112,3	112,1	111,7	- 0,7	- 0,2	- 0,4
Sergipe	101,9	100,6	97,0	0,4	- 1,3	- 3,6
Bahia	95,2	96,8	94,2	- 2,7	1,7	- 2,7
Minas Gerais	121,2	120,0	119,5	0,7	- 1,0	- 0,4
Espírito Santo	92,3	94,4	97,1	10,1	2,3	2,9
Rio de Janeiro	104,8	104,8	105,8	- 1,1	0,0	1,0
São Paulo	103,0	111,9	112,2	- 8,0	8,6	0,3
Paraná	114,5	113,3	112,2	1,0	- 1,0	- 1,0
Santa Catarina	127,8	125,3	120,6	3,3	- 2,0	- 3,8
Rio Grande do Sul	115,1	114,4	113,6	- 0,1	- 0,6	- 0,7
Mato Grosso do Sul	109,1	109,1	109,0	- 3,6	0,0	- 0,1
Mato Grosso	102,5	104,0	105,6	2,2	1,5	1,5
Goiás	84,2	87,5	90,0	- 13,0	3,9	2,9
Distrito Federal	92,3	90,6	92,9	- 2,0	- 1,8	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 12/07/2017 às 9:00 h